



## Governo do Estado de São Paulo

### Companhia Paulista de Parcerias – CPP

CNPJ/MF nº 06.995.362/0001-46

#### Relatório da Administração 2009

A Companhia Paulista de Parcerias – CPP é uma sociedade por ações de capital fechado, controlada pelo Estado de São Paulo, cuja criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 11.688, de 19 de maio de 2004. A atuação da CPP é pautada pelas orientações do Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público Privadas (CGPPP) e, em todos os projetos de PPP, a companhia atua de forma coordenada com a Unidade de PPP da Secretaria de Economia e Planejamento. Em 2009, as principais iniciativas que contaram com participação direta da CPP, no âmbito do Programa de PPPs, foram: • Linha 4 – Amarela do Metrô de SP – A CPP é garantidora de parte das obrigações assumidas pelo Estado junto ao concessionário, e, em 2009, deu continuidade ao acompanhamento da evolução do contrato de concessão e dessas obrigações. Além do contrato, a CPP acompanha a evolução do Patrimônio Líquido do Fundo RF Linha 4, que responde pela garantia solidária prestada pela CPP a determinadas obrigações assumidas pelo Estado no âmbito do contrato de concessão. • Estação de Tratamento de Água do Reservatório de Taiaçupeba – O contrato de concessão administrativa entre a Sabesp e o Consórcio Águas de São Paulo foi assinado em 18.06.08. A CPP não é garantidora de obrigações no contrato, mas acompanha todos os seus desdobramentos por intermédio de seu representante na Comissão de Acompanhamento de Contratos de Parcerias Público-Privadas, criada por meio do Decreto nº 52.152, de 11 de setembro de 2007. • Reforma e Capacitação dos Trens da Série 5000 / Modernização dos trens da Linha 8 da CPTM – A CPP integrou o grupo de trabalho coordenado pela Secretaria de Transportes Metropolitanos para desenvolvimento da modelagem desse projeto de PPP na modalidade de concessão administrativa, e foi autorizada a estruturar garantia com base em ativos de sua titularidade, em complementação às garantias da CPTM, até o limite conjunto de cobertura de 65% do valor estimado para a contraprestação pecuniária a ser paga ao parceiro privado. Após submissão das minutas do edital e contrato às etapas de audiência e consulta pública e de novas reuniões técnicas, foram realizados ajustes para aperfeiçoamento da modelagem, aprovados na 26ª reunião ordinária do Conselho Gestor, realizada em 28.04.2009. Estabeleceu-se o prazo de 20 anos para o contrato, com fornecimento de 36 novos trens de 8 carros e opção de fornecimento de trens novos em lugar da modernização de 12 trens da CPTM. A abertura das propostas foi feita em 27.11.09, e o contrato de PPP deve ser assinado no 1º trimestre de 2010. • Sistema de Arrecadação Centralizada (SBI) – A CPP integrou o Grupo de Trabalho criado para acompanhar o desenvolvimento do projeto, que teve sua proposta preliminar aprovada na 22ª reunião ordinária do Conselho Gestor de PPP, realizada em 24.07.08, e a modelagem final aprovada na 25ª reunião ordinária deste Conselho, realizada no dia 16.12.08. O projeto é uma PPP na modalidade concessão administrativa, com prazo de 30 anos, para gerenciamento da arrecadação tarifária dos serviços de transporte de passageiros por meio de cartões inteligentes (smart card), abrangendo os serviços de bilhetagem, comercialização e arrecadação de viagens dos sistemas metro-ferroviário da Região Metropolitana de São Paulo (Governo do Estado de SP) e de ônibus do município de São Paulo (Prefei-

tura do Município de São Paulo). No âmbito estadual, a modelagem final e as diretrizes do edital para as etapas de audiência e consulta pública foram aprovadas na 25ª reunião do CGPPP, em 16.12.08. Após ajustes para aperfeiçoamento das modelagens financeira e institucional, e das aprovações necessárias nos âmbitos do estado e do município de São Paulo, o edital da concorrência foi disponibilizado em 10.11.2009. • Sistema Integrado Metropolitano da Baixada Santista – O projeto consiste na concessão patrocinada do Serviço de Transporte Público Coletivo de passageiros na Região Metropolitana da Baixada Santista, em que se priorizará uma reorganização do sistema, a qual inclui a proposta de um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) numa extensão de cerca de 12 Km, entre São Vicente e Santos. A CPP integra o Grupo Técnico responsável por acompanhar o aprofundamento dos estudos de modelagem e a definição das diretrizes para publicação do edital, conforme estabelecido pelo CGPPP, em sua 30ª reunião ordinária, de 29.09.2009. **Novos projetos em fase de estudos e/ou modelagem:** • Concessão dos Aeroportos regionais – O CGPPP, em sua 25ª reunião ordinária, aprovou a modelagem preliminar para concessão, por lotes, dos aeroportos sob administração do DAESP, com a recomendação de sua complementação para aprovação final e posterior inclusão no Programa Estadual de PPP. O projeto visa à modernização de 31 aeroportos regionais do Estado de São Paulo, por meio de cinco contratos de concessão, em que cada concessionário ficaria responsável por investimentos e operação dos aeroportos em cinco regiões do estado. A CPP e a Unidade de PPP da Secretaria de Economia e Planejamento participam, junto ao DAESP, da análise das alternativas para a implementação do projeto. • Projetos de PPP da Sabesp: Alto Juquiá, Sarapuí, Baixada Santista, Litoral Norte e Médio Tietê – Projetos selecionados pela Sabesp, que, em função do porte e perfil, dispõem de potencial para serem estruturados por meio de contratos de PPP. São eles os Sistemas Produtores de Alto Juquiá; o Sistema Produtor Regional Integrado Sarapuí; o Sistema de Tratamento de Esgotos da Baixada Santista; o Sistema de Esgotamento Sanitário da Bacia Hidrográfica de Sorocaba e Médio Tietê; e o projeto Onda Limpa na Bacia Hidrográfica do Litoral Norte. As modelagens preliminares dos projetos foram aprovadas na 29ª reunião do CGPPP, de 28.07.2009, e foi criado Grupo de Trabalho, do qual a CPP faz parte, para acompanhar o desenvolvimento das modelagens definitivas. **Outras atividades, projetos e/ou operações da CPP:** • Os membros da diretoria da CPP, como parte da atividade institucional da companhia, também receberam investidores e outros agentes públicos e privados interessados no programa paulista de PPP e participaram de eventos que envolveram temas relativos ao Programa de PPPs ou às atividades afins à CPP. **Gestão Financeira** – A administração financeira da CPP pauta-se pela otimização da utilização dos ativos do Estado e pela preservação de um equilíbrio entre liquidez e rentabilidade dos mesmos, compatível com o perfil e o horizonte dos projetos que deverão comportar sua participação. Além de um fundo exclusivo constituído em garantia às obrigações firmadas no contrato de PPP da Linha 4 do Metrô, a CPP possui ações PNB de emissão da CESP, recebíveis do Departamento de Estradas e

Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) e disponibilidades aplicadas junto ao Banco Nossa Caixa S.A., com esta forma ativos de boa qualidade que estão aptos a serem utilizados para prestação de garantias de obrigações eventualmente assumidas pela Administração Pública junto a parceiros privados. Em 2009 houve o ingresso de R\$ 56.488.792 (cinquenta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, setecentos e noventa e dois reais) correspondentes aos créditos dos recebíveis do DER adquiridos em 2005 e 2006, relativos ao ônus fixo previsto nos contratos de concessão rodoviária firmados entre o Estado de São Paulo e as Concessionárias Autoban, Vianorte e Triângulo do Sol. Ingressaram ainda R\$14.141.625 (quatorze milhões, cento e quarenta e um mil, seiscentos e vinte e cinco reais), relativos às parcelas das amortizações das cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) Não- padronizado da Companhia Paulista de Trens metropolitanos (CPTM), inscritas em 2007 pelo valor total de R\$ 50.000.000 (cinquenta milhões de reais), cujo vencimento final será em março de 2013. Tais montantes foram pagos integralmente aplicados no Banco Nossa Caixa com liquidez diária e rentabilidade aproximada de 98% do CDI. No caso do Fundo de Investimento CPP – Linha 4 – Renda Fixa, administrado pelo Banco Nossa Caixa e que respalda as obrigações solidárias assumidas pela CPP no Contrato de Concessão Patrocinada da Linha 4, seu patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2009, era de R\$ 243.933.352 (duzentos e quarenta e três milhões, novecentos e trinta e três mil, trezentos e cinquenta e dois reais), com rentabilidade no ano de 17,72%. Em abril de 2009 o Conselho de Administração propôs à deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas a destinação, para o aumento de capital, do saldo declarado de juros sobre capital próprio do exercício de 2008, no montante de R\$ 29.402.105 (vinte e nove milhões, quatrocentos e dois mil, cento e cinco reais), tendo sido pago aos acionistas o montante de R\$ 17.864.160 (dezesete milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, cento e sessenta reais). Em 2009, a CPP creditou aos seus acionistas, conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 53.481.454 (cinquenta e três milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais). Desse total, R\$ 10.370.888 (dez milhões, trezentos e setenta mil, oitocentos e oitenta e oito reais) já foram pagos no decorrer de 2009, equivalente a 25% do lucro líquido apurado até o 3º trimestre de 2009, imputados ao dividendo mínimo obrigatório, remanescendo um montante de R\$ 43.110.566 (quarenta e três milhões, cento e dez mil, quinhentos e sessenta e seis reais) como crédito dos acionistas para futura capitalização ou pagamento em data a ser definida, sujeita à aprovação da Assembléia Geral Ordinária da companhia que deliberará sobre a aprovação das contas de 2009 e a destinação do lucro líquido do exercício. Em dezembro de 2009 a CPP passou a ser acionista da Companhia Paulista de Securitização subscrevendo e integralizando 1.000 ações ordinárias e nominativas, correspondentes a 10% do capital social da referida companhia. Sendo que os 90% do capital subscritos pelo Estado de São Paulo representado por 9.000 ações da mesma espécie. **A Administração**

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro – R\$ (1)					
Ativo	Nota Explicativa	2009		2008	
		2009	2008	2009	2008
<b>Circulante</b>		245.754.891	198.988.275	52.111.952	50.570.427
<b>Disponibilidades</b>		170.827.906	109.917.055	8.826.541	14.651.619
Bancos conta movimento	3	16.800	156.038		
Aplicações financeiras	3	170.811.106	109.761.018		
<b>Direitos realizáveis</b>		74.926.985	89.071.220		
Créditos a receber	4	32.307.406	46.979.111		
Impostos a compensar	5	39.272.331	40.024.867		
Outros créditos	6	3.347.248	2.067.242		
<b>Não circulante</b>		696.170.027	695.324.482	889.812.966	843.742.330
<b>Realizável a longo prazo</b>		696.024.356	695.275.785	741.453.618	712.051.513
Créditos a receber	4	208.317.253	231.142.937		
Títulos e valores mobiliários	7	243.773.751	251.210.458		
Fundo de investimento em garantia	8	243.933.352	212.922.390	16.475.432	12.967.915
<b>Investimento</b>	9	120.000	19.273	131.883.916	118.722.902
<b>Imobilizado</b>		23.315	26.015		
<b>Intangível</b>		2.356	3.409		
<b>Total do ativo</b>		<u>941.924.918</u>	<u>894.312.757</u>	<u>941.924.918</u>	<u>894.312.757</u>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Obrigações tributárias					
Juros sobre o capital próprio a pagar	10	43.110.566	35.865.263		
Outras obrigações		174.845	53.545		
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	11	741.453.618	712.051.513		
Reserva legal	13	16.475.432	12.967.915		
Reserva de lucros					
<b>Total do passivo</b>		<u>941.924.918</u>	<u>894.312.757</u>		

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do período findo de 01/jan./08 a 31/dez./09 – R\$ (1)								
Contas Especificações	Nota Explicativa	Capital			Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
		Subscrito	Integralizar	Total				
Saldos em 01/01/07		721.316.135	(42.561.981)	678.754.154	9.207.039	–	782.493.722	
Integralização de juros sobre o capital		33.297.359	–	33.297.359	–	–	33.297.359	
Juros sobre o capital próprio		–	–	–	–	(47.266.264)	(47.266.264)	
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	75.217.513	75.217.513	
Constituição de reserva		–	–	–	3.760.876	(3.760.876)	–	
Transferência entre contas		–	–	–	–	118.722.902	(118.722.902)	
Saldos em 31/12/08		754.613.494	(42.561.981)	712.051.513	12.967.915	–	843.742.330	
Integralização de capital	11	29.402.105	–	29.402.105	–	–	29.402.105	
Juros sobre o capital próprio	10	–	–	–	–	(53.481.454)	(53.481.454)	
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	70.149.985	70.149.985	
Constituição de reserva	13	–	–	–	3.507.517	(3.507.517)	–	
Saldos em 31/12/09		<u>784.015.599</u>	<u>(42.561.981)</u>	<u>741.453.618</u>	<u>16.475.432</u>	<u>131.883.916</u>	<u>889.812.966</u>	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2009 e 2008 – (Valores Expressos em R\$ (1))			
<b>1. Contexto Operacional – A Companhia Paulista de Parcerias</b> – CPP é uma sociedade por ações, regida pela Lei Federal nº 6.404 de 15/dez./76 e Lei Estadual nº 11.688 de 19/maio/04, constituída em 06/ago./04. Foi criada como importante instrumento de suporte à viabilização de projetos de interesse do Estado de São Paulo. Para consecução de seus objetivos, a Lei facultou à CPP, no seu art. 15, um amplo conjunto de possibilidades operacionais, que incluem a contratação de serviços especializados de avaliação e modelagem, a participação em operações financeiras (contraindo empréstimos, emitindo títulos, eventualmente participando do capital de outras empresas), a facilitação de projetos (especialmente por meio da prestação de garantias), bem como diferentes possibilidades de disponibilização de bens à Administração. <b>2. Apresentação das Demonstrações Contábeis</b> – As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). <b>3. Disponibilidades</b> – As disponibilidades da Companhia estão integralmente aplicadas junto ao Banco Nossa Caixa com liquidez diária e rentabilidade média de cerca de 98% do CDI. As disponibilidades estão assim distribuídas:			
		<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Bancos Conta Movimento:</b>			
Nossa Caixa		16.800	156.038
<b>Aplicações Financeiras:</b>			
Nossa Caixa – FIF Estatais Renda Fixa		109.416.255	67.724.093
Nossa Caixa – CDB		61.394.851	42.036.924
<b>Total</b>		<u>170.827.906</u>	<u>109.917.055</u>

4. **Créditos a Receber** – Referem-se aos direitos de crédito de titularidade do Departamento de Estradas e Rodagem do Estado de São Paulo – DER/SP, referente ao ônus fixo relativo aos contratos de concessão rodoviária firmados entre DER/SP e as concessionárias Autoban, Triângulo do Sol e Vianorte, adquiridos pela Companhia em 29/ago./05, pelo valor de R\$ 200.492.446. A realização desses créditos tem cronograma definido, devendo ocorrer no período de 2006 a 2013. Em 05/set./06 foi firmado um aditivo ao contrato de cessão de direitos de crédito entre a CPP e o DER/SP. Por meio do aditivo, a CPP adquiriu mais uma parcela do fluxo de recebíveis referente ao ônus fixo relativo aos contratos acima mencionados, pelo valor de R\$ 100.000.000. O recebimento dos novos créditos deverá ocorrer no período de 2007 a 2016. Em jan./07 a Companhia concluiu a aquisição de créditos vencidos no exercício de 2014, no total de R\$ 37.600.685, conforme previsto no contrato firmado em 29/ago./05. Os créditos vencidos em 2014 foram adquiridos em quatro parcelas trimestrais, perfazendo um desembolso total de R\$ 18.312.161. Em mar./08 a CPP cedeu em favor do BNDES, os créditos relativos à Concessionária Vianorte, conforme disposto no Contrato de Penhor BNDES e na 2ª Alteração do Contrato de Cessão de Direitos de Créditos. Em 24/nov./09, conforme deliberação do Conselho de Administração, a CPP autorizou o Poder Concedente a utilizar as parcelas

Demonstração do Valor Adicionado em 31 de dezembro – R\$ (1)			
Descrição	2009	2008	
1 – Receitas	4.110.748	1.993.971	
1.1 Prestação de serviços	–	51.232	
1.2 Outras receitas – juros sobre o capital próprio – CESP	4.110.748	1.942.739	
2 – Valor adicionado bruto (1)	4.110.748	1.993.971	
3 – Depreciação	3.752	2.282	
4 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (2-3)	4.106.996	1.991.689	
5 – Valor adicionado recebido em transferência	81.155.362	89.470.468	
5.1 Receitas financeiras	60.709.332	45.310.219	
5.2 Outras receitas – DER	18.991.630	44.160.249	
5.3 Variações monetárias ativas	1.454.400	–	
6 – Valor adicionado total a distribuir (4+5)	85.262.359	91.462.157	
7 – Distribuição do valor adicionado	85.262.358	91.462.157	
7.1 – Pessoal	1.660.998	1.305.251	
7.1.1 – Remuneração dos administradores/conselheiros	1.297.053	1.093.309	
7.1.2 – Remuneração Funcionários	113.969	–	
7.1.3 – FGTS/INSS	249.976	211.942	
7.2 – Impostos, taxas e contribuições	8.796.166	14.576.879	
7.2.1 – Federais – IRPJ/CSSL	8.796.166	14.576.879	
7.3 – Remuneração do capital de terceiros	4.655.209	362.514	
7.3.1 – Juros	–	–	
7.3.2 – Aluguéis	–	–	
7.3.3 – Despesas Financeiras	4.066.035	–	
7.3.4 – Outras	589.174	362.514	
7.4 – Remuneração de capitais próprios	70.149.985	75.217.513	
7.4.1 – Juros sobre o capital próprio	53.481.454	47.266.264	
7.4.2 – Dividendos	–	–	
7.4.3 – Lucro à disposição da assembleia	16.668.531	27.951.249	

de recebíveis correspondentes ao pagamento do ônus fixo, de titularidade da CPP, devido pela concessionária Autoban, relativas aos períodos de nov./09 a abr./10, substituindo-as por outras, de igual natureza, referentes aos anos de 2015 a 2016. Em 13/jan./10 houve a formalização de aditivo ao Contrato de Cessão de Direitos de Créditos. O total a receber entre jan./09 e dez./2016, conforme demonstrado a seguir será de R\$ 468.072.005, reajustado anualmente pelo IGP-M.

Ano	Autoban	Triângulo do Sol	Vianorte	Total
2009	–	526.116	1.192.430	1.718.546
2010	26.889.731	6.283.793	14.299.534	47.473.058
2011	41.888.289	6.526.575	14.967.003	63.381.867
2012	68.677.931	6.899.845	15.971.163	91.548.939
2013	73.135.080	6.862.106	15.958.894	95.956.080
2014	49.405.770	7.807.792	17.095.475	74.309.037
2015	36.774.601	3.451.762	6.615.876	46.842.239
2016	36.774.601	3.451.762	6.615.876	46.842.239
<b>Total</b>	<b>333.546.003</b>	<b>41.809.751</b>	<b>92.716.251</b>	<b>468.072.005</b>

Demonstração do Resultado do exercício findo em 31 de dezembro R\$ (1)			
	Nota Explicativa	2009	
		2009	2008
<b>Receita bruta de serviços</b>		–	59.746
<b>Deduções dos serviços</b>		–	(8.514)
Impostos sobre serviços		–	(8.514)
<b>Lucro bruto</b>		–	51.232
<b>Receitas(despesas) operacionais</b>		25.464.697	42.476.896
Administrativas		(2.253.925)	(1.757.749)
Honorários de administradores		(1.660.999)	(1.305.250)
Publicação legal		(68.745)	(66.838)
Serviços de terceiros		(119.662)	(128.530)
Despesas gerais e administrativas		(20.133)	(61.452)
Despesas tributárias		(380.634)	(198.020)
Depreciação e amortização		(3.752)	(2.282)
Outras receitas operacionais		–	4.623
Financeiras	12	27.718.622	44.234.645
Receitas financeiras		79.700.961	149.441.413
Juros sobre o capital próprio	10	(53.481.454)	(47.266.264)
Outras despesas financeiras		(895.796)	(110.319)
Variações monetárias		1.454.401	–
Perdas com fundo de investimento		(3.170.238)	(11.374.852)
Despesa com repasse CPTM		–	(48.596.092)
Outras receitas financeiras – Juros sobre o capital – CESP		4.110.748	2.140.759
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro e reversões</b>		25.464.697	42.528.128
Imposto de renda		(6.461.416)	(10.711.940)
Contribuição social sobre o lucro		(2.334.750)	(3.864.939)
<b>Lucro antes das reversões</b>		16.668.531	27.951.249
Reversão dos juros s/ o capital próprio	10	53.481.454	47.266.264
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>70.149.985</u>	<u>75.217.513</u>
- Lucro por lote de mil ações		<u>95</u>	<u>106</u>

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro R\$(1)		
	2009	2008
<b>Atividades operacionais</b>		
Valores recebidos DER	56.488.792	46.558.480
Valores recebidos juros sobre capital próprio – CESP	–	1.819.645

